

Está tudo preparado para a apuração, hoje, no Ginásio Poliesportivo do Ibirapuera, da eleição que escolheu, entre três chapas, a nova diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. A previsão é de que até as 15 horas será conhecido o vencedor, mas apenas Luís Antônio Medeiros (Chapa 1) acredita que vencerá com a meta-de mais um dos votos, ou seja, maioria absoluta. Tanto Carlúcio Castanha (Chapa 3) como Lúcio Bellentani (Chapa 2) acreditam na necessidade de um segundo escrutínio com maioria simples para o vencedor.

Calcula-se que o número de votos chegue a 70 mil, o que exigirá mais de doze horas para que os 54 escrutinadores concluam a apura-

ção das 196 urnas. O total de votos coletados nos três primeiros dias atingiu 63.925. O trabalho de apuração começa às 7h30.

Ao todo, serão utilizadas 18 mesas apuradoras, que ficarão dispostas, duas a duas, em nove baias montadas na arena do ginásio.

Ontem, no último dia do pleito, novamente reinou total tranqüilidade em todos os locais de votação. Os líderes de chapas cabalaram votos na sede do sindicato e foram unânimes em destacar que o comparecimento maciço foi fundamental para a união da categoria, que congrega a maior entidade de classe da América Latina.

Carlúcio, sempre fazendo críticas a "manobras da atual diretoria", na utilização da "máquina" em favor da Chapa 1, arriscou um prognóstico: "Vai dar a centena 312 no resultado da apuração", referindo-se à ordem de chegada de cada uma das chapas. Disse esperar que a Chapa 2 lhe dê apoio no segundo escrutínio, ao admitir que poderá se unir a ela para derrotar a situação. Classificou como "oportunista" a proposta de Medeiros para que todos firmassem um acordo para evitar um segundo escrutínio. Segundo seus informes, a Chapa 3 "deverá ficar com 37% dos votos neste primeiro escrutínio".

Já Bellentani disse que vai "retirar-se do pleito" se ficar em último lugar na apuração, e não prometeu apoiar a Chapa 3, que pertence à CUT.

Podem dizer o que desejarem, mas a sala da presidência vai descer do 5º andar para o térreo, com o propósito de permitir que os associados tenham mais acesso ao pre-

sidente, afirmou Bellentani.

O presidente em exercício e líder da Chapa I Luís Antônio Medeiros, advertiu que o segundo escrutínio poderá levar a uma estagnação do movimento sindical, num momento em que há aumento do desemprego e necessidade de a categoria se impor na luta por melhores salários. "É inacreditável que não se tenha aceito o acordo para a realização de apenas um escrutínio, fato que evidencia que as demais chapas colocaram os interesses dos metalúrgicos em segundo plano", disse Medeiros. Ele garantiu que deve vencer com maioria absoluta no primeiro escrutínio.

O presidente da CGT, Joaquim dos Santos Andrade esteve na sede do sindicato à tarde. **Joaquim** disse estar seguro da vitória da Chapa 1, por ser "a mais responsável e mais competente e que poderá continuar levando a entidade a pequenas vitórias e não a grandes derrotas".

#### No ABC

A reconquista do comando do Sindicato dos Metalúrgicos de São Brenardo do Campo e Diadema pela CUT foi praticamente assegurada no final da tarde de ontem, no penúltimo dia das eleições sindicais, quando mais de 75% dos eleitores haviam depoistado o voto nas 42 urnas, ultrapassando, portanto, o quórum do primeiro escrutínio, que é metade mais um dos trabalhadores com direito. A CUT corre ao pleito em chapa única liderada por Vicente Paulo da Silva, o "Vicentinho", atual diretor da entidade e membro da direção nacional da Central.

#### FLUXO DE CAIXA

Controle as finanças de sua Empresa com o moderno sistema de FLUXO DE CAIXA p/MICROCOMPUTADORES.

**NOVA GERAÇÃO**

F.: (011)814.3663

#### LEIA!

- Sofisticados artigos em couro ou courovim.
  - Calculadoras avulsas ou anexas em portafólios, porta-notas ou pastas para correções.
  - Sacolas de viagem e estojos de jogos.
- Gravação e arte gratuita sem quantidade estipulada.

ENTREGA IMEDIATA COM PREÇOS INACREDITÁVEIS.



**A. H. G. BRINDES**  
Telefone: 35.8328

**S**Ó OS VITRAIS  
AUTÊNTICOS  
PROPORCIONAM  
ÀS IGREJAS  
AMBIENTES  
PROPÍCIOS À  
ORAÇÃO

É FÁCIL ADQUIRÍ-LOS:  
PEÇA PROJETOS E  
ORÇAMENTOS PELOS  
TELEFONES: (011)  
287-5174 e 287-3733



**CONRADO-VITRAIS  
E CRISTAIS LTDA**

PIONEIROS NA ARTE DO VITRAL

#### Novo livro sobre Direito Internacional

Ives Gandra da Silva Martins

*Luiz Olavo Baptista, eminente jurista brasileiro, vem de lançar mais um livro voltado para temática de sua preferência profissional e acadêmica, ou seja, o Direito Internacional. Chama-se o livro "Empresa Transnacional e Direito."*

*Desta feita, debruça-se sobre o polêmico problema das empresas transnacionais, na linguagem jornalística e política também denominadas de multinacionais, e suas relações espaciais na submissão aos diversos direitos internos, assim como às facetas privadas e, às vezes públicas, do direito exterior.*

*O tema é atual e candente. Em linguagem rigorosamente científica, mas nem por isto hermética ofertando-se a faculdade de usar expressões, às vezes, emprestadas da criatividade própria dos economistas, Luiz Olavo penetra, com acuidade e pertinência, nos problemas essenciais que enfrentam e geram as empresas supranacionais.*

*Analisa o regramento internacional, em seus aspectos jurídicos, sem abandonar o exame dos aspectos econômicos e políticos, assim co-*

*mo aqueles das tensões criadas no relacionamento com os países hospedeiros e as múltiplas tentativas de restrição de saída de capitais própria dos países desenvolvidos.*

*Dividido em 3 partes, as quais denomina de "A Quimera", "O Avestruz" e o "O Peixe-Voador", considera ser quase uma ficção a regulamentação jurídica, em nível internacional, assim como agir contra a realidade aceitar-se a tese de que as multinacionais são totalmente domesticáveis, sobre entender que estas têm mobilidade que dificulta a aplicação das normas de direito internacional. As referências, portanto, em linguagem metafórica, encerram densa problemática, superiormente examinada pelo brilhante autor.*

*O livro de Luiz Olavo Baptista é apresentado por Celso Lafer, outro eminente professor da USP, com considerações atuais e gráfica síntese dos principais tópicos da excelente obra.*

*É de leitura obrigatória, portanto, o atualíssimo livro, para tantos quantos militam nesta área especializada.*

0812